



OCD

N. 379

08 · 2022

COMMUNICATIONES

Mensagem do Padre Geral, P. Miguel Márquez Calle, OCD.

COM NICARÁGUA

O Carmelo Descalço abrange e abraça a Igreja e o Povo da Nicarágua. Hoje somos todos Nicarágua. O Carmelo Teresiano quer expressar a sua plena solidariedade com a Igreja nicaraguense, que sofre por ser fiel ao Evangelho e por defender a dignidade e a liberdade de cada ser humano.

Desejo pedir a toda a Ordem que reze em conjunto, que seja ‘resistência misericordiosa’ e persistente.

A espiritualidade e a oração no Carmelo são sempre fonte de verdade e de coragem para estar com a Igreja, com aqueles que sofrem e com os pobres. Na Nicarágua, temos uma paróquia, um mosteiro de Carmelitas Descalças e Carmelitas Seculares. São presenças, como tantas outras na Nicarágua, que têm como único interesse viver e proclamar o Evangelho com vida e cuidar da dignidade de cada ser humano e da sua liberdade, mediante a oração e a gratuidade. Com os Carmelitas Descalços, as Irmãs Carmelitas Descalças e os Carmelitas Seculares acendemos a nossa lâmpada pedindo

luz, sabedoria, humildade e escuta, para aqueles que têm a autoridade de servir para defender a liberdade e a verdade.

Querida Igreja da Nicarágua, com Teresa de Jesus e João da Cruz, com todos os Santos do Carmelo, queremos invocar e pedimos para todos vós a humilde audácia e o frescor daqueles que estão entre o povo para dar vida e semear sementes de fraternidade e reconciliação. Acolhemos a vossa dor e a vossa preocupação.

Rezamos insistentemente, sem desencorajar-nos, sem desanimar-nos, para que em cada cidade, em cada país, na Nicarágua e em toda a América Latina, caminhos de paz, de diálogo, de respeito, de convivência na diversidade, de Fé e de Esperança possam sempre ser encontrados, e que o Evangelho possa continuar a ser semente de paz na verdade.

Permitam-me expressar o nosso abraço fraterno e a nossa proximidade na oração, e a nossa confiança na Palavra de Jesus: “Estarei sempre convosco até ao fim”.

Soubemos com grande dor da violenta

detenção pela polícia de Dom Rolando Álvarez Lagos, bispo da Diocese de Matagalpa. Como Carmelitas Teresianos, “filhos da Igreja”, sentimos uma grande tristeza ao ver o povo da Nicarágua privado de outro servo fiel do Evangelho. Peço-vos que rezeis por este bispo, defensor da dignidade humana

em nome de Cristo, para que a sua integridade seja respeitada e para que seja imediatamente libertado.

Miguel Márquez Calle, ocd
Padre Geral

Roma, 19 de agosto 2022

Ávila: a Santa Sé concede o título de Basílica Menor à igreja de La Santa, a casa natal de Santa Teresa de Jesus.

A pedido formal feito ao Vaticano pelo Bispo de Ávila, Dom Gil Tamayo, apoiado pela Ordem dos Carmelitas, o Núncio de Sua Santidade em Espanha enviou a Dom Gil Tamayo a 13 de Julho o decreto que confere o título de Basílica Menor “à igreja do convento de Santa Teresa de Jesus, construída no local de nascimento da Santa de Ávila”. O próprio Núncio Apostólico na sua carta descreve este lugar como “importante para

a diocese de Ávila e para a Igreja universal”. No sábado 27 de Agosto às 20 horas, Dom Gil Tamayo presidiu à celebração religiosa em que a igreja de La Santa se tornou uma Basílica Menor. Este é um momento único para a Ordem do Carmelo Descalço, para a Diocese de Ávila, para todos aqueles que amam Santa Teresa de Jesus, e um verdadeiro presente neste ano jubilar em que celebramos o 4º centenário da sua canonização.

CITeS: primeiro encontro internacional Juventude, Misticismo e Humanismo

O primeiro encontro internacional Juventude, Misticismo e Humanismo “O Desafio da Interioridade” realizou-se no CITeS de 17 a 24 de Julho. Durante os primeiros cinco dias do Encontro foram discutidos cinco temas:

“O labirinto: o desafio da interioridade”, com Josep Otón, “A liberdade de ser eu mesmo”, com Mario Piera Gomar, “Jesus. Uma mística que humaniza”, com Francisco Javier Sancho Fermín, “Eu sou eu e as minhas relações e sem elas estou perdido”, com María Ángeles

Almacellas, e “Peregrinos da vida”, com o P. Miguel Márquez Calle, Superior Geral dos Carmelitas Descalços. Após cada conferência, uma série de atividades foi oferecida aos jovens: a criação de labirintos, um workshop de reflexão em grupo, um tempo de reflexão pessoal e de silêncio, e a escuta de diferentes testemunhos de vida.

O programa do encontro incluía também duas atividades culturais. A primeira, na tarde da quinta-feira 21, foi dedicada a uma visita teresiana da cidade de Ávila. A segunda foi uma peregrinação a Alba de Tormes, onde se encontra o túmulo de Teresa de Ávila, no sábado 23.

Vietname: bênção da primeira capela dos Carmelitas

O 13 de Julho de 2022 foi um dia de grande ação de graças para os Carmelitas Descalços no Vietname: foi a bênção do convento e a consagração do altar da primeira capela da Ordem no Vietname.

Desde o início, a história dos Carmelitas no Vietname tem sido uma de altos e baixos e de muitos desafios mesmo hoje em dia. Em 1961, o Mosteiro das Carmelitas de S. José em Saigão celebrou o seu centenário. Isto permitiu a alguns jovens vietnamitas descobrir a Ordem dos Carmelitas Descalços. Foram enviados para o convento dos Carmelitas em Montpellier, na Província de Avignon-Aquitaine (França), para a sua formação. Fizeram os seus votos solenes em 1968 e foram ordenados sacerdotes a 6 de Agosto de 1971 no mosteiro das Carmelitas em Saigão (Vietname). A crise eclesial e social do período pós-Maio de 1968 e a Guerra do Vietname levaram à suspensão da presença dos Irmãos no Vietname.

A 19 de Junho de 1998, o Padre Camilo Maccise, Geral da Ordem, e o Padre Charles Serrao, depois de ter visitado o Vietname, decidiram enviar as novas

vocações para as Filipinas para a formação. Para preparar a fundação da primeira comunidade de religiosos no Vietname, em 2002, a Ordem comprou uma casa em Cao Thai, com a ajuda das Carmelitas Descalças, casa que era suficientemente grande para quatro ou cinco pessoas e próxima da paróquia local. Os primeiros frades vietnamitas regressaram ao Vietname a 12 de Junho de 2011. Em Dezembro de 2011, o Cardeal Gioan Baotixita Phạm Minh Mãn, da Arquidiocese de Saigão, autorizou a instalação de uma nova comunidade na sua diocese. Como a casa se tinha deteriorado e ficado apertada, foi decidido reconstruir o convento.

A 13 de Julho de 2022, na presença do Provincial, o Padre Dan Lim, dos frades e de uma grande assembleia, Dom Joseph Nguyen Nang procedeu à dedicação e bênção do altar da capela dos Carmelitas Descalços. Com o coração cheio de gratidão e de ação de graças, cada um dos irmãos vietnamitas cantou e louvou o nome do Senhor Deus. Que Nosso Senhor continue a derramar as suas bênçãos sobre a Igreja e o Carmelo do Vietname.

Congo: Sessão de formação e preparação aos votos solenes dos Carmelitas Descalços de África e Madagáscar

A 4 de Julho de 2022, 19 professores simples reuniram-se no centro espiritual *Theresianum* de Kinshasa (RDC). Procedem do Comissariado do Congo, do Comissariado de Madagáscar, da Delegação Provincial dos Camarões, da Delegação da África Central, da Delegação da África Ocidental (Costa do Marfim-Togo-Burkina-Faso) e do Vicariato Regional do Burundi-Ruanda. Até finais de Setembro, viverão juntos três meses de formação, de vida fraterna e de partilha de experiências. Para ajudar os irmãos durante este período de preparação aos votos solenes, 13 Carmelitas Descalços darão por

turnos aulas semanais sobre a teologia da vida consagrada e dos votos no contexto africano, sem esquecer a gestão dos bens. Quanto à dimensão carmelita, a vida, as principais obras e as sínteses doutrinais dos nossos Santos Pais estão no programa, assim como a *Regra*, as *Constituições* e as *Normas aplicativas*.

Com esta sessão, a Conferência francófona de África e Madagáscar deseja completar a formação sobre o carisma dos formandos e preparar os candidatos à Profissão Solene. A prioridade será a preparação humana, religiosa e espiritual, a fim de ajudar cada candidato a amadurecer o compromisso que irá assumir.

Togo: ordenações sacerdotais dos irmãos Bruno e Emmanuel-Marie em Lomé

Os freis Bruno de Jésus (Adje K. Messan) e Emmanuel-Marie de la Croix (K. Dogbevi) foram ordenados sacerdotes por Dom Nicodème A. Barriga-Benissan, Arcebispo Metropolitano de Lomé (Togo), no sábado 6 de Agosto de 2022, em Adamavo, na paróquia de Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face.

Juntamente com eles, foram ordenados 9 outros diáconos de diferentes congregações religiosas.

Prepararam-se para esta ordenação com um retiro espiritual pregado pelo Frei Bernard Halla, ocd, sobre o tema: “Intimidade com Cristo, fundamento de um sacerdócio frutuoso”.

Que Nosso Senhor abençoe e fecunde

o ministério sacerdotal dos nossos dois Irmãos. Que Deus abençoe e envie para o Carmelo santas vocações. As nossas mais calorosas felicitações aos nossos

irmãos Bruno de Jesus, Emmanuel-Marie de la Croix, à Delegação Provincial de Santa Teresa Benedita da Cruz e à Província Ibérica!

Senegal: 20 anos de presença dos Carmelitas Descalços

Os Carmelitas Descalços celebraram 20 anos de presença no Senegal no domingo 17 de Julho durante a peregrinação anual de Nossa Senhora do Monte Carmelo junto às monjas Carmelitas de Sébikotane. Cerca de 600 pessoas vieram das diferentes paróquias de Dakar, mas também de outras regiões do Senegal. Após uma conferência do Frei Marie-Laurent sobre a história dos Carmelitas Descalços e a sua implantação no Senegal, bem como a sua vocação, a missa solene foi presidida por D. Martin Boucar Tine, o atual bispo de Kaolack, a diocese onde estamos implantados. Após o almoço, um tempo de adoração

eucarística na capela das Carmelitas foi seguido de vésperas solenes durante as quais cerca de cinquenta pessoas receberam o escapulário. O dia concluiu-se com uma apresentação da família carmelita no Senegal: as Monjas Carmelitas Descalças estabelecidas desde 1950, as Missionárias Carmelitas presentes desde 1984, os Carmelitas Descalços que chegaram em 2002, a OCDS, a Associação *Amis du Carmel*, o grupo de jovens *Les Thérésiens*, os aspirantes, etc.

Damos graças por este magnífico dia que marca uma etapa no estabelecimento do Carmelo no Senegal.

Burundi: 2º Festival da Juventude

No sábado 21 de Agosto de 2022, no Centro espiritual Marie Reine du Carmel em Gitega, realizou-se o 2º Festival da Juventude cujo tema foi “Olhando para o futuro. Empatia e vontade de reconciliação”. O tema encerrara um ano de apostolado comunitário pontuado por três fins-de-semana de formação

humana e espiritual dos jovens. O título do festival refletia as principais atitudes resultantes desta formação: traduzir em visão do mundo e interações a condição de “geração pura” das atrocidades e divisões que semearam a morte e o ressentimento no passado tumultuoso do Burundi; testemunhar a unidade, com os olhos

postos no exemplo das testemunhas, neste caso os 44 mártires da unidade de Buta (30 de Abril de 1997); ser sensível e cultivar a comunicação não violenta.

O protagonismo das representações foi deixado aos jovens. De uma forma rica e variada, mostraram os seus talentos encarnando maravilhosamente este tema

no canto, na dança, no teatro... com grande criatividade. Nesta iniciativa, convergiram 4 aspetos: a dimensão artística, a impregnação espiritual, a capacidade relacional entre gerações sucessivas, a eficácia de um trabalho realizado em equipa de acordo com objetivos precisos.